Anno XVI — Ovar, 4 de Setembro de 1910 — Numero 782

A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR

(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre . . . . . 500 réis
Com estampilha. . . . . 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

DIRECTOR
Augusto de Souza Campos
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

AS ELEIÇÕES

Pelo resultado geral das eleições se vê, que o *blóco* ou a opposição não tinha a força de que blasonava—e de todos os lados chegam informações de que recorreu aos meios mais indignos e miseraveis para aliciar e aterrar os eleitores.

A' nobre attitude do governo os colligados responderam aqui a tiro, além com *chapelladas*, além falsificando as actas, além subornando os votantes a dinheiro, além os clericaes, padres e frades, abusando da fé intimidam o povo com embustes religiosos, e apezar d'isso a victoria do governo é tal, que bem mostra não valerem contra o espirito liberal dominante no paiz os esforços de todos os reaccionarios reunidos.

Será melhor arrearem a bandeira. Enfastiaram o rei com telegrammas reclamando contra as suppostas violencias do governo, e afinal são elles, os bloquistas, que se tornam reos da alteração da ordem, que pretendem assassinar os influentes adversos, que arrebatam as urnas, que ferem e espancam, e andaram burlando os credulos, crime punivel nas nossas leis.

No nosso concelho foi acomettido na assembleia de Vallega o ex-regedor Joaquim de Pinho por varios progressistas, dos quaes um é proprio juiz de paz, um ferreiro sem as habilitações que a lei requer para exercer esse logar, e aqui o apontamos ao snr. ministro da justiça.

Tambem nos consta que um parocho clamava á porta da sua egreja, que o governo estava ligado com os republicanos, que se vencesse estabelecia a republica e *acabava com a religião*—esta ultima frase constitue a meu ver o crime de burla—o qual pela *nossa parte* lhe perdoamos—mas não o participaremos ao governo, porque não lhe será relevado com a mesma generosidade.

Fica sempre mal a um ecclesiastico illudir seja quem for, e mórmente os seus parochianos.

O voto é livre, sem duvida, mas não deve ser inconsciente.

E o padre que tal ousa, abusa da consciencia do subdito, a quem lhe cumpria esclarecer—e no caso actual levando-o a votar por aquelles, que estão *convictos de concussões e de fraudes*, como os dirigentes progressistas, não parece sujeito de boa moral, pelo menos está muito longe do Evangelho, que sempre devia trazer deante dos olhos.

O chefe *progressista*, vulgo o *predial*, que se unio agora com miguelistas e nacionalistas, anachronicos representantes de absolutismos politicos e religiosos, e que se declara conservador por uma contradicção burlesca; não representa as ideias inscritas no rotulo do seu partido, nem apenas o simulacro, igualmente o chefe nacionalista, que só quer aproveitar-se da influencia eleitoral do clero, igualmente nada representa o snr. Campos Henriques, que nem programma tem, igualmente o snr. Porto, que só recorda uma dictadura e a tragedia que se lhe seguio, nada representa pois o blóco, não tem entidade alguma qualquer dos elementos que n'elle se justapozeram—podem pois formar uma opposição unida, e tambem depois um governo, insignificativo, chocho, sem nenhum valor politico; mas se os grupelhos, que se colligaram, tivessem convicções e fins diversos, então seria impossivel, seria um monstro com seis cabeças mordendo-se umas ás outras—em politica é em todo o caso um absurdo.

Felicitamos o governo pela sua extraordinaria victoria.

Tenhamos confiança na liberdade.

ALMEIDA MEDEIROS.

DEPOIS DA LUCTA

Passou o dia 28 d'agosto de 1910 e com elle a tremenda lucta eleitoral que entre o governo da presidencia do illustre estadista snr. conselheiro Teixeira de Sousa e o partido progressista, aliás predial, colligado com as outras facções politicas, estava travada desde que o partido regenerador subiu ao poder.

Foi uma lucta acerrima de parte a parte, com a differença, porém, que da parte do governo houve sempre a mais franca lealdade, e da parte dos adversarios a perfidia, a maledicencia, a intriga baixa e mesquinha, acompanhada da mentira indecente e réles.

Venceu o governo essa lucta titanica por uma maioria relativamente enorme, apezar de tudo e contra tudo, porque tem a confiança do paiz, cuja prova inequivoca está bem patente em face do resultado das eleições.

Venceu o governo, e nem podia deixar de vencer, porque assim era preciso ao bem-estar da patria, que tudo tem a esperar para a sua prosperidade da continuação do glorioso partido regenerador nos conselhos da corôa.

Venceu o governo, e nem podia deixar de vencer, porque assim era preciso para sutentaculo das instituições que os colligados, dizendo-se monarchicos, são os primeiros a abalar com a sua politica d'odios e anti patriotica.

Venceu o governo porque é liberal; e o povo portuguez, que tão devotadamente ama a causa da liberdade que tanto sangue custou aos nossos antepassados, repelle o servilismo, a escravidão que o raccionarismo, ainda sedento das forcas e das fogueiras da Inquisição, pretende impôr-lhe.

O acto eleitoral em todo o paiz foi o mais liberrimo que nos ultimos tempos se tem feito, e nem o governo tinha necessidade de recorrer a violencias, já porque isso não está no seu caracter, já porque não precisava de forma alguma lançar mão de tal meio.

Nos districtos de Braga e da Guarda é que se déram alguns conflictos de certa gravidade provocados pelas opposições. N'estes pontos, note-se bem, é onde os clericaes teem maior preponderancia, e foi precisamente n'elles que se déram esses conflictos. Que amantes da ordem!

O partido republicano, que de esta vez obteve maior victoria, leva, portanto, maior numero de deputados ao parlamento.

A quem se deve lançar a responsabilidade de tal victoria?

Precisamente aos colligados, esses pseudo-monarchicos, que (diziam elles) para dar uma lição ao snr. D. Manuel, preferiram guerrear um governo monarchico em detrimento das instituições e em proveito dos republicanos.

Por conseguinte S. M. El-Rei deve-lhes estar muito grato.

Emfim o governo venceu, vae ás camaras, apresentará e fará votar todos os projectos que julgar necessarios para a vida economica e social do paiz.

Promettem as opposições fazer grande chinfrim; mas lembrem-se do *pau de bater bifes:* que se serviu para escorraçar o vergonhoso governo de que faziam parte, tambem virá agora a servir para os pôr no olho da rua.

O governo, para premiar os clericaes dos muitos serviços que lhe prestaram, especialmente no pulpito e no confessionario, vae pôr em vigor as leis do Marquez de Pombal, Antonio Augusto de Aguiar e Cabral, referentes ás ordens religiosas.

Merecem.

POR OVAR

O partido regenerador d'Ovar, accedendo aos desejos do snr. Governador Civil, fez, á ultima hora, accordo com a opposição, dando esta ao governo 300 votos.

Portanto, em resultado do referido accordo, não houve lucta, correndo o acto eleitoral em todas as assembleias do concelho pouco concorrido de parte a parte e na melhor ordem. Não houve o mais pequeno disturbio, com excepção da assembleia de Vallega, onde, á entrada da egreja, e quando se estava procedendo á formação da meza, uma cobarde e traiçoeira

Aggressão

prostrou por terra, banhado em sangue, o nosso dedicado amigo e importante influente regenerador n'aquella freguezia, snr. Joaquim de Pinho, que recebeu duas grandes pauladas vibradas na cabeça.

Uns desordeiros, uns turbulentos filiados no partido progressista, que tudo acceitam sem escrupulo algum, seja quem fôr, é que foram os auctores d'aquelle barbaro e cobarde crime, praticado nas mais repugnantes condições de traição e premeditação.

Estava aquelle nosso amigo despreoccupadamente conversando com outros amigos, completamente inerme, quando os taes desordeiros, turbulentos ou arruaceiros, como os queiram classificar, o aggrediram da fórma que deixamos dito.

Individuos d'esses, muitas vezes seres sem consciencia, que ninguem sabe distinguir, são os que o partido progressista admitte á sombra da sua bandeira, mais ama e mais estima.

Diga agora esse partido quem são os arruaceiros, quem espanca á falsa fé os cidadãos que vão no cumprimento dos seus deveres civicos.

Diga, responda.

Mande agora telegrammas para o *Correio da Noite* a dizer, mentindo, que é o partido regenerador

quem promove as arruaças, as desordens e os espancamentos.

Vamos, mande dizer, ou antes diga de cara e sem rebuço, qual dos dois partidos é que tem por costume praticar taes *proezas*.

E' o regenerador ou o progressista?

Responda.

Diga que violencias e ciladas estava o partido regenerador disposto a usar, como diz uma especie de correspondencia enviada d'esta villa para o nosso presado collega d'Aveiro, *A Vitalidade*, de 27 do mez ultimo, e que vamos transcrever:

OVAR

Snr. Redactor:

Parece que o governo está disposto a usar de violencias e ciladas. Como se vê irremediavelmente perdido, recorre a outros meios, os mais indignos e escandalosos.

Participarei o que houver.

Se o acto eleitoral correr com regularidade, a victoria da colligação não offerece duvidas. E' certo que os caciques do governo usam de todos os processos para affastar da urna os nossos correligionarios e alliados, mas nada d'isso poderá influir no resultado da eleição.

Obal.

Diga, narre *ipsis verbis* e com toda a lealdade essas violencias e ciladas, os meios mais escandalosos e indignos a que o partido regenerador tentou recorrer.

Dê explicação cabal a toda essa série de embustes a que se refere a citada correspondencia.

Mas para que estamos com estes reparos? Não admira que assim succeda, porque a mentira foi, é e será sempre a pratica maxima da doutrina contida no Alcorão politico de tal partido.

E' ao que póde chegar a desfaçatez, o cynismo: imputar aos outros as arruaças e a pratica dos crimes que comettem.

Voltamos ao caso de Vallega.

Veja, snr. dr. Soares Pinto, a gente de que v. ex.ª se rodeia, com quem tanto se vengloria, a quem traz nas palminhas das mãos, e que, abusando da confiança que v. ex.ª lhe dispensa, pratica actos indignos e que nada recommendam o partido de que v. ex.ª é chefe, antes pelo contrario o sujeitam á mais deprimente apreciação.

Veja como essa gente é fiel cumpridora dos compromissos tomados por v. ex.ª

O snr. dr. Soares Pinto estava em Vallega a assistir á formação da meza quando se cometteu o crime. Dizem-nos que s. ex.ª se mostrára muito contrariado com tal procedimento dos seus partidarios, protestando a sua innocencia.

Mas, como a gente vê caras e não vê corações...

Temos dito.

NOTA FINAL

O delicto a que nos referimos foi commettido no dia 28; foi participado para juizo pela auctoridade administrativa em 30; e para o exame directo ao offendido foi marcado o dia de hontem, 3 do corrente.

Sem commentarios.

Secção Litteraria

Rendas, flores e plumas

De rendas, flores e plumas
Margarida, tu costumas
Andar na praia vestida,
Como uma Venus sahida
Do fervilhar das espumas;
E é um gosto Margarida,
Ver-te na praia envolvida
Em rendas flores e plumas.

Que plumas, flores e rendas
Vestem nas morbidas lendas,
Nas sonorosas balladas,
As virgens apaixonadas;
E é por isso (não te offendas)
Que trazes sempre veladas
Essas formas delicadas
Em plumas, flores e rendas.

Ai, rendas, plumas e flores,
Tepido ninho d'amores,
Levemente agasalhae-a!
Andam dispersos na praia
Os seus mil admiradores.
Mamãsinha, vigiae-a
De modo que ella não saia
Sem rendas, plumas e flores.

Conde de Monsaraz.

COQUETTE

Olha que isso não tem geito:
E' tempo de te fixares.
São mais que os peixes nos mares
Os que te rendem seu preito,

E no albergue do teu peito
Todos teem os seus logares!
Entram ás duzias, aos pares!
Sem exame é tudo acceito!

Eu sahi, que o passadio
Que se me dava a miúdo,
Veio a causar-me fastio,

Veio a fazer-me trombudo:
Lérias e lérias em fio...
Bem preparadas, comtudo!

João Penha.

NOTICIARIO

EXAMES

Terminaram na quarta-feira preterita os exames de 2.º grau n'esta villa, cujos resultados foram muito satisfactorios, mercê da reconhecida competencia dos professores por quem os alumnos foram habilitados.

Os jurys, que eram constituidos por distinctos professores e professoras, e presididos pelo mui digno e illustrado sub-inspector escolar e nosso particular amigo ex.mo snr. José de Castro Sequeira Vidal, foram de uma paciencia e carinho inexcediveis para com as creanças.

D'ellas conseguiram tudo quanto desejavam sem que se atrapalhassem e respondendo correctamente a todas as perguntas que lhes eram feitas com toda a clareza e concisão. Creanças houve que fizeram exames brilhantes.

Nas respectivas classificações foi feita, ao que nos consta, inteira justiça, dando a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.

E', pois, motivo para felicitarmos não só o ex.mo snr. sub-inspector, mas tambem os membros dos jurys, pela maneira correctissima como se houveram.

DESASTRE

Na tarde de terça-feira ultima deu-se, em uma saibreira que existe no extremo do logar de Guilhovae, d'esta freguezia, um lamentavel desastre de que foi victima João da Silva Larangeira, solteiro, jornaleiro, do logar de S. João, d'esta villa, filho de Anna Direitinha. Estava o infeliz cavando na referida saibreira, quando esta começou a desmoronar-se, ameaçando immediata derrocada.

Quando viu o perigo que corria, poz-se em fuga; mas, como o fizesse sem voltar as costas, não viu um *morro* de saibro que estava de traz, impedindo-o de continuar a fugir. Foi então ahi que a massa de terra cahindo em cheio sobre elle, o abafou.

Feita a remoção da terra, foi encontrado o cadaver.

ROUBO

Ha dias foi praticado um roubo em Esmoriz, nas seguintes circumstancias: — Manoel Alberto de Pinho Nogueira, solteiro, lavrador, do logar de Villarinho, freguezia de Vallega, tinha ido a Esmoriz ultimar umas contas com Manoel das Vinhas, d'alli.

Como não o encontrasse em casa, dirigiu-se á Costa do Mau, onde estava o dito Manoel da Vinha, não chegando, porém, a fallar com elle; e, porque se fazia tarde, dirigiu-se á taberna de Francisco Pereira Gomes, do Paçô.

Lá estavam Manoel Marques de Oliveira, cordoeiro; Antonio Domingues Magnollo e Manoel d'Oliveira Caleiro, ambos pescadores, todos casados, do logar do Campo Grande, sendo, pelo ultimo d'estes tres, offerecida dormida ao roubado, que acceitou.

Cerca de uma hora da manhã, pouco mais ou menos, foi accordado por Joaquim Gonçalves Boia, solteiro, cordoeiro, do Campo Grande, que lhe disse se levantasse, porque podia vir o pae. O queixoso assim o fez e, na altura do Muro da Benta, o Boia o ameaçou e lhe roubou a quantia de 75$000 réis.

O roubado foi queixar-se ao regedor d'Esmoriz que capturou o Boia, apprehendendo-lhe 50$000 réis, um rewolver e uma caixa de balas, que tudo foi remettido, bem como o preso, á administração do concelho, a quem o facto foi participado.

E é assim que se compõe o mundo: uns a trabalhar e outros a roubar.

Pela imprensa

A Fé Catholica.— Como manifestação de sympathia, *A Fé Catholica* está preparando um numero unico extraordinario por occasião e em honra do anniversario natalicio de S. M. a Rainha D. Amelia.

Pede a directoria a todos aquelles que são admiradores da grande heroina algumas linhas como justo preito ás suas elevadas qualidades de Mulher, de Rainha e de Mãe.

A remessa dos originaes deve ser feita sem demora para a redacção d'*A Fé Catholica*, 295 — Rua de S. Lazaro, Porto.

"Jornal d'Espinho,,

Recebemos a visita d'este novo collega, que no 1.º do corrente começou a publicar-se em Espinho, em substituição d'*A Razão*.

Longa vida e muitas prosperidades é o que ao novo collega desejamos.

INSPECÇÕES

Para a inspecção sanitaria dos mancebos que no corrente anno estão recenseados para o serviço militar no concelho d'Ovar, acham-se designados os seguintes dias do corrente mez:

FREGUEZIAS

Arada e Maceda, dia 15;
Esmoriz e S. Vicente, dia 16;
Cortegaça, dia 17;
Ovar, dias 17, 19, 20 e 21;
Vallega, dias 21 e 22.

Principio de incendio

No sabbado passado, houve principio de incendio em uma meda de palha que existia no quintal do snr. Joaquim Rodrigues Aleixo, do Senhor do Poço, sendo os prejuizos insignificantes.

Compareceram os bombeiros voluntarios com a bomba n.º 1.

PESCA

N'estes ultimos dias tem sido abundantissima a pesca na praia do Furadouro em sardinha muito grande e em outras qualidades de peixe. Em um dos lanços de segunda-feira ultima era tal a quantidade de sardinha que traziam as redes de algumas companhas, que se romperam por não poderem com ella.

Resultado dos exames do 2.º grau em Ovar

Dia 24 — Augusto da Silva Rei, João G. de Brito, José F. da Costa, Augusto da Silva de Pinho, approvados; Belmiro R. Martins, Carlos Pinto Rodrigues, Camillo Soares de Pinho, Belmiro Adelino Duarte Silva, distinctos.

Dia 25 — José Luiz Soares, Manoel Rodrigues de Sá, Carlos da Silva Tenente, Joaquim de Campos Junior, Constantino de Carvalho, David José Martins, Eduardo Ferreira Bastos, approvados; Hernani da Silva Cerveira, distincto.

Dia 26 — João Alves Correia, João Evangelista Rodrigues Cação, Alexandre d'Oliveira Mendes, Joaquim F. Monteiro, approvados.

Dia 27 — José Augusto de Pinho Valente, José M. Rodrigues da Costa, José M. da Silva Borges, José Marques Peneda, approvados.

Dia 29 — José de Pinho Mau, José dos Santos Ferreira Coelho, Manoel Adriano Marques d'Almeida, Manoel da Silva Rezende, Polycarpo d'Oliveira da Cruz, Antonio Maria do Rozario Costa, approvados; Serafim Rodrigues da Silva Graça, Justo Antonio da Costa, distinctos.

Dia 30 — Manoel Augusto d'Oliveira Leite, Manoel Rodrigues Aleixo dos Santos, approvados; Manoel Fernandes Teixeira, Manoel Bernardino de Carvalho Santos, distinctos.

NOTAS A LAPIS

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso bom amigo Antonio Ramos, mui habil empregado commercial na Ilha do Principe, e que actualmente se encontra n'esta villa.

Na proxima quarta-feira passa o do bemquisto negociante de esta praça, e nosso amigo, snr. Francisco Mattos.

No dia 5 o da menina Margarida, filha do nosso bom amigo, snr. João Bernardino d'Oliveira Gomes.

A todos enviamos o nosso cartão de parabens.

No dia 25 do passado mez partiu para Lisboa, com destino ao Pará, o nosso patricio, snr. Manoel Maria de Souza Ribeiro.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

Tem estado entre nós o digno parocho da freguezia da Lomba, Amarante, nosso bom amigo e patricio, snr. Padre João Gomes Pinto.

Das Pedras Salgadas regressou a esta villa o snr. Adolpho Amaral. Estimamos que venha completamente restabelecido dos seus incommodos.

Partiu para Carregosa, em goso de licença, o digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, ex.mo snr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, bem como sua ex.ma esposa.

Na praia do Furadouro encontram-se com suas familias:—ex.ma snr.ª D. Maria Araujo d'Oliveira Cardoso, snrs. Antonio Maria Gonçalves Santhiago, Antonio Gomes da Silva, João de Pinho Saramago, Domingos

Pereira Tavares e José dos Santos Alla.

De regresso das Caldas de S. Jorge encontra-se já em Ovar o nosso amigo e estimado assignante, snr. Augusto d'Oliveira Barbosa.

Movimento parochial

De 26 d'agosto a 1 de setembro

BAPTISMOS

Dia 26, Zacharias, filho de Francisco Rodrigues e de Guilhermina Pinto Leite, do Largo dos Campos.

Dia 27, Manoel, filho de Jeronymo Valente d'Almeida e de Maria de Oliveira d'Almeida, da Rua da Oliveirinha.

Dia 28, João Maria, filho de Antonio da Costa Novo e de Emilia de Jesus, da Rua da Fonte.

José, filho de Manoel Duarte Pereira e de Maria Rosa da Costa, do logar de Assões.

Rosa, filha de José d'Oliveira Charneira, e de Maria do Carmo Paiva, da Travessa dos Campos.

Margarida, filha de Manoel d'Oliveira Arada e de Margarida Godinho, do logar do Salgueiral de Cima.

Antonio, filho de José Rodrigues da Graça e de Anna Rodrigues Parujo, da Rua dos Ferradores.

João Maria, filho de Manoel Antonio Pedro d'Oliveira e de Maria André de Lima, da Praia do Furadouro.

Francisco, filho de Antonio Leitão Cardoso e de Angela Duarte de Rezende, da Rua do Sobreiro.

Natividade, filha de Jacintho d'Oliveira Granja e de Rosa Rodrigues, do logar da Ponte Nova.

Dia 1, Francisco, filho de Manoel José Gomes Viella e de Maria do Carmo Ferreira, da Rua da Motta.

CASAMENTOS

Dia 27, Francisco Ferreira Novo e Rosalina de Jesus, do Bairro de S. José.

Dia 28, Manoel Dias André e Anna de Jesus Lopes, do logar de Cima de Villa.

OBITOS

Dia 29, Maria, de 14 mezes de edade, filha de Manoel Maria d'Oliveira Pinto e de Maria do Carmo Pinto, da Rua das Neves.

Affonso, de 21 dias de edade, filho de José da Motta e de Maria d'Oliveira Gomes, da Travessa de Sant'Anna.

Dia 30, João da Silva Larangeira, solteiro, de 32 annos de edade, do logar de S. João.

Dia 1, Maria Augusta, de 13 mezes de edade, filha de José Manoel Ferreira da Cruz e de Rosa de Jesus Rodrigues, da Rua Velha.

Aviso aos professores diplomados

A Sub-Inspecção do circulo escolar d'Oliveira d'Azemeis, a que pertence este concelho, em edital affixado nos logares publicos, convida todos os professores diplomados que queiram reger interinamente as escolas vagas a, em harmonia com o art.º 1.º do decreto de 19 de novembro de 1908, apresentarem até ao fim do mez de setembro a sua declaração (em papel commum) instruida com o diploma ou certidão d'habilitação legal e com a indicação dos circulos escolares onde se prestem a servir.

PUBLICAÇÕES

Da Empreza editora *O Recreio*, dos snrs. João Romano Torres & C.ª, Rua Alexandre Herculano—Lisboa—recebemos o tomo 46 do Diccionario de Hygiene e Medicina, e o tomo n.º 3 do Diccionario Universal Illustrado Linguistico e Encyclopedico, dirigido por Eduardo de Noronha.

Da Livraria do Povo, Rua de S. Bento, 216 B—Lisboa—editado por Francisco Silva, os *Amores Lésbios*; este melindroso assumpto é tratado pelo dr. D'Agremont com o possivel recato, sob o ponto de vista phisiologico, social e moral. Descrevendo a origem, causas e effeitos de tão ridiculo como perigoso vicio feminino, do qual resulta desprezo pelos homens e pelo matrimonio e a amorosa que vae contaminar as donzellas mais castas e innocentes, que são colhidas de surpreza pelas Saphos conquistadoras, descreve tambem as perigosas doenças, as consequencias funestas, que taes prazeres sempre occasionam, além da perca da belleza do corpo, da atrophia do espirito, e da decadencia moral; e offerece aos maridos e aos directores das escolas do sexo feminino, muitos conselhos e considerações tendentes a evitar o mal ou a attenuar os seus effeitos. E' um livrinho de 96 paginas, que apenas custa 100 reis, editado por Francisco Silva, proprietario da *Livraria do Povo*, da R. de S. Bento, 216—B—Lisboa.

Da bem redigida Revista portuense, *A Fé Catholica*, recebemos os n.os 17 e 18, cuja collaboração é magnifica e excellente.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de julho o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 60, sendo 35 do sexo masculino e 25 do feminino.

Casamentos 15.

Obitos 32, sendo 20 varões e 12 femeas.

OBITOS POR EDADES

Até aos 2 annos	9
De 2 a 10 »	0
De 10 a 20 »	1
De 20 a 30 »	2
De 30 a 40 »	2
De 40 a 50 »	1
De 50 a 60 »	1
De 60 a 70 »	7
De 70 a 80 »	5
De 80 a 90 »	3
De 90 a 100 »	1
Total	32

OBITOS POR CAUSA DE MORTE

Meningite simples	1
Congestão e hemorrhagia cerebraes	3
Lesão do coração	3
Ulcera do estomago	1
Pneumonia	2
Gastro-enterite	1
Occlusão intestinal	1
Colica intestinal	1
Nephiste chronica	1
Debilidade congenita	1
Debilidade senil	4
Morte por arma de fogo	1
« por traumatismo violento	1
Doenças ignoradas	11
Total	32

Correspondencias

Arada, 30 de agosto de 1910

O acto eleitoral n'esta freguezia correu socegadamente, visto ter havido acordo. A mesa da assembleia foi organisada de regeneradores e bloquistas, começando a eleição ás 9 horas precisas e terminando ás 3 da tarde.

A opposição teve 76 votos de maioria n'esta assembleia; mas na nossa freguezia, apezar dos bloquistas fazerem votar pessoas que não estão de posse das suas faculdades mentaes, apezar de dizerem que o partido regenerador tinha morrido n'esta freguezia, só tiveram uma maioria de 11 votos.

Se não tivesse havido accordo, fiquem certos que não apuravam essa insignificante maioria. Relativamente a um individuo que tem andado a fazer disturbios pela freguezia, que está completamente doido, e que o bloco fez votar, tenham a certeza de que os regeneradores não o deixavam votar, se não fosse haver accordo; mas tudo correu no melhor dos mundos por o ter havido.

Sempre desce muito baixo a dignidade de certas pessoas, e é preciso que não haja caracter para fazer votar doidos n'uma eleição.

Que juizo se poderá fazer d'estas pessoas?

Baixo, mas muito baixo tal procedimento.

Ao principiar a formação da meza, houve fóra da egreja uma altercação entre o regedor e o abbade por este estar a convencer os eleitores de umas coisas que não eram verdadeiras; mas, como o abbade viu que o regedor o desmentiu, calou-se e tudo serenou.

C.

A' ultima hora

AOS FRANQUISTAS DE OVAR

O snr. Vasconcellos Porto não foi eleito deputado pelo simples facto de perder a eleição, ficando assim fóra da camara.

Que influencia tem o tal chefe franquista, que nem consegue que o elejam deputado!

Ficou a *apitar*.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação).

NO dia 2 de outubro proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio d'Oliveira e mulher, que fôram de São João, de Vallega, se ha-de pôr em praça, para ser arrematada e entregue a quem mais offerecer sobre a avaliação, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despezas, a terça parte de uma leira de terra lavradia e mais pertenças, incluindo a respectiva agua de rega que vem das aguas da Torre e que é meio quarto de dezoito em dezoito dias, chamada o Corgo, sita n'este logar, da mesma freguezia, avaliada em 45$000 réis.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 20 de agosto de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

N.º 734

ANNUNCIO

Vendem-se duas armações, sendo uma de luto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo.

Facilita-se o pagamento.

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Coelho, corre seus termos um inventario por obito de Antonio d'Oliveira e mulher, que foram de S. João, de Vallega, no qual se acha designado o dia 2 de outubro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal para a arrematação da terça parte de uma terra lavradia e pertenças, incluindo a respectiva agua de rega que vem das aguas da Torre e que vem a ser meio quarto de dezoito em dezoito dias, chamada o Corgo, sita n'este logar, da mesma freguezia, e que vae á praça por 45$000 réis, livre para o casal de quesquer contribuições.

São comproprietarios d'este predio, entre outros, Sebastião Valente e José Pereira da Silva, casados, Manoel d'Oliveira e Manoel Joaquim d'Oliveira, solteiros, todos auzentes no Brazil.

Por isso, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os mesmos comproprietarios para assistirem á arrematação e ahi deduzirem o seu direito de preferencia, querendo.

Ovar, 20 de agosto de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

N.º 733

SALÃO DE SPORT

"Armazem de Jogos,,

G. Barroso & C.ª

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

E

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricker Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de *courts* em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

Preços Modicos

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

177, R. Aurea, 181 — Lisboa

EDITORES — BELEM & G.ª
Rua Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance
DE
Xavier Montépin
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo mensal . . . . . 200 »

O filho do Operario
OU
Loucura de Mãe

Romance original
DE
Emile Richebourg

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanaes de 20 réis.

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez
Hector de Montperreux
Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

EMPREZA
DA
Bibliotheca de Educação Nacional

Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

Esta Empreza, em publicações mensaes, proporcionará a leitura mais sã e mais proveitosa no campo scientifico, ao preço de 200 réis cada volume brochado, e de 300 réis cartonado em percalina.

Pedidos á séde da Empreza: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves.—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

CYNTHIA

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.
Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.
Assignatura.—Por pagamento adeantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:
Serie de 10 numeros

Portugal . . . . . 1$200
Estrangeiro . . . . . 1$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericordia, 12.
Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.
No Porto, SOUZA BRITO & C.ª, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha
Valle de S. Martinho—CINTRA

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis.—Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

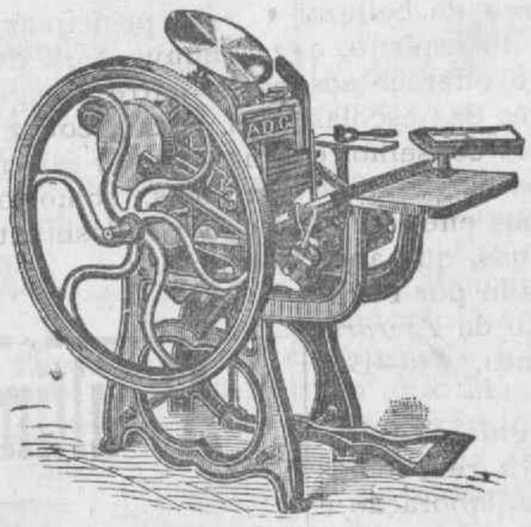
Obras publicadas: — 1.ª Série — *I—Luxuria e pederastia. II—Amores lesbios. III—Prazeres solitarios. IV—Amor e segurança.* — 2.ª Serie — *V—O acto breve. VI—Amores sensuaes. VII—Hygiene sexual. VIII—O coração dos mulheres.*

Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente ao editor — FRANCISCO SILVA.— *216-B—Rua de S. Bento—Lisboa.*

TYPOGRAPHIA SILVA
(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO
AVEIO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memurandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

João Romano Torres & C.ª
EDITORES
120-A—Rua Alexandre Herculano, 120-D
LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)
Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doenças; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Diccionario Universal Illustrado, Linguistico e Encyclopedico

Dirigido por
Eduardo de Noronha

Cada tomo mensal . . . . 200 réis

Casa editora
DE
Manoel Lucas Torres
93, — Rua Diario de Noticias, — 93
LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS
Revista illustrada de instrucção e recreio
Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Estações		Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.		Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	MANHÃ	4,15	5,19	6,35	7	8.50	9,39	11.20	TARDE	2,14	3.6	—	5	5,10	6.26	8,45
Campanhã		4,25	5.30	6,50	7,10	9	9 55	11,30		2,25	3,30	3,52	5.10	5,20	6,35	9,5
Gaya		4,38	5 [illegible]	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45		2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares		4,49	5,54	7,9	7,33	—	10.25	11,57		2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja		5,4	6.9	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14		3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho		5 12	6 17	7,27	7,56	9,29	10,49	12 23		3 14	4.5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz		5,26	6,31	7,35	8,9	—	11.2	12,36		3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça		5,31	6.36	—	8,14	—	11,7	12 41		3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira		5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46		3,39		—	—	6,22	7.45	—
OVAR		5,47	6,51	7,50	8,30	—	11.22	12,57		3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega		5,55	—	7,56	8,37	—	11.29	1 4		3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca		6,1	—	8,1	8.42	—	11.35	1.10		4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja		6,13	—	8.13	8,55	—	11.49	1,22		4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro		6,40	—	8,37	9.21	10,5	12,13	1,48		4,40	5,11	7,12	6.14	7,27	—	11.10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Estações		Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	MANHÃ	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	TARDE	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja		4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11.49		—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca		4,36	—	—	7,53	—	10,31	12		—	3,1	—	6.41	—	—	—
Vallega		4,42	—	—	7,59	—	10,37	12.7		—	3,7	—	6,47	—	—	—
OVAR		4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12.15		—	3.14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira		5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26		—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça		5,6	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31		—	3.30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz		5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36		—	3.35	6.32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho		5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51		2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja		5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58		2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares		5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18		—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gaya		6,12	7	8,39	9.9	12,12	12	1,33		3	4,26	7,27	8,8	9.48	10,59	12,7
Campanhã		6,23	7,11	8,50	9 18	12,26	12,10	1,45		3,8	4.37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento		6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57		3.18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36